

JORNAL DO GUARÁ

Ano 22 - nº 328

15 a 30 de junho de 2005

Distribuição gratuita

CARROÇAS: SOLUÇÃO, AFINAL?

Meio de transporte barato, principalmente para o recolhimento de entulho de obra, a carroça é uma solução e, ao mesmo tempo, um problema para o guaranaense. Enquanto parte dos moradores defende o serviço, outra reclama dos transtornos no trânsito por causa da lentidão das carroças e da imprudência dos carroceiros.

Como não dá para acabar com o serviço, o governo resol-

veu organizá-lo. No Guará, a Administração restringiu a autorização para trabalhar na cidade a quem mora na Região e o controle é feito através do emplacamento das carroças e o uniforme dos carroceiros. Outros órgãos, como Secretaria de Agricultura e Agência de Desenvolvimento Social desenvolveram projetos para melhorar a vida dos carroceiros e controlar a saúde dos animais (Página 3)



Centro é referência no tratamento de dependentes

Localizado no Guará, o único centro de tratamento de dependentes de álcool e drogas mantido pelo governo é referência para todo o País.

O CAPS, inaugurado no ano passado no Centro de Saúde 3 (QE 23), atende mais de 500 dependentes encaminhados pelos hospitais e centros de saúde de todo o DF.

O tratamento tem apresentado ótimos resultados pela forma como o paciente é tratado.

Página 9

Dia 30 tem audiência pública do PDL

A terceira audiência pública para definir o Plano Diretor Local do Guará vai acontecer dia 30 de junho, às 19h, na Administração Regional. Depois de escolhidos os membros do Conselho Territorial e Urbano do Guará, a expectativa do GDF é aprovar o PDL da cidade até agosto.

Página 4

Avança independência do SIA

Comissão da Câmara Legislativa aprova criação da Região Administrativa 29

A Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara Legislativa aprovou projeto de lei encaminhado pelo governador Joaquim Roriz criando a Região Administrativa 29, que desvin-

cula o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), o Terminal de Cargas e o de Inflamáveis da Região Administrativa do Guará (Página 12).

Setor de Oficinas reclama de insegurança

Empresários do Setor de Oficinas reclamam da incidência de assaltos e furtos às lojas. As causas seriam um matagal próximo que serve de esconderijo para os ladrões e as garotas de programa atraídas pela oferta de quitinetes.

A polícia, entretanto, garante que as ocorrências não foram aumentadas nos últimos meses (Página 5).



Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Blitze

A Polícia Militar está intensificando as blitzes nos acessos da cidade. A diferença é que, em vez dos horários e pontos habituais, os policiais aparecem em locais e horários inesperados, surpreendendo os espertinhos.

Política feia

Num evento em parte patrocinado pela Administração Regional do Guará, o promotor recebeu a orientação de não permitir a fala do senador Paulo Octávio, caso ele aparecesse, somente a do deputado federal José Roberto Arruda.

Tem muita gente precisando de uma boa reciclagem política.

Excesso

Proliferam pela cidade as agências de automóveis, algumas em residências. Nada contra a atividade, mas o problema são os estacionamentos, principalmente dos comércios das entrequadras, transformados em show room de veículos.

A Administração precisa tomar uma providência, antes que o problema se agrave.

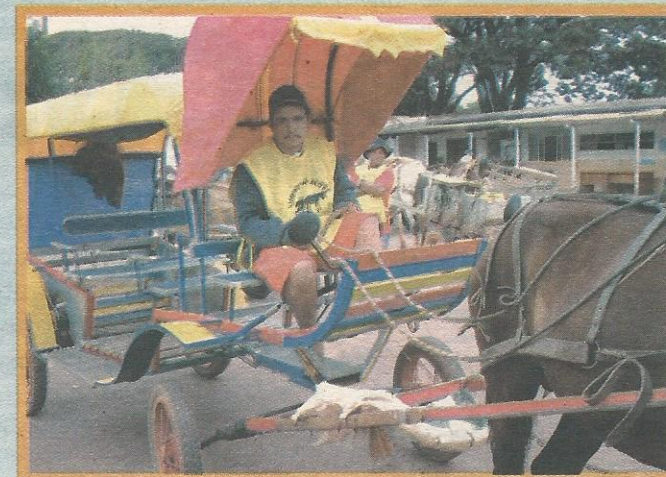
Arbitragem

A cidade do Guará pode ganhar uma seção do Tribunal de Arbitragem, criado pela Lei Federal 9307/96, de autoria do ex-senador e ex-vice-presidente Marco Maciel.

Os tribunais de Arbitragem podem mediar causas de qualquer valor e o acordo não cabe mais recurso.

Quem está intermediando a instalação é José Neife de Alcântara, que acaba de concluir o curso de árbitro.

É bom esclarecer que os árbitros são leigos da comunidade que passam por um treinamento específico e são autorizados pela Justiça para medias pendências judiciais.



Criatividade

Os saudosistas, principalmente quem morou em cidade do interior, devem se lembrar das charretes, que faziam o trabalho que hoje é feito por táxis e mototáxis, que se tornaram inviáveis com o aumento do trânsito de veículos mesmo sendo econômicas e não poluentes.

Uma nova versão da charrete está circulando nas ruas do Guará, reinventada por João Honório Ferrugem e seu pai. Fabricada toda com material reciclado, a charrete desperta a curiosidade de quem não teve a oportunidade de conhecer esse tipo de veículo.

O projeto só não é mais interessante, porque os inventores querem equipar o veículo com alto falantes e equipamento de som para fazer propaganda pelas ruas, aumentando ainda mais a poluição sonora da cidade.

Truculência

Um pré-candidato a deputado distrital que se diz "filho do Guará" precisa baixar a bola de alguns de seus "assessores". Arrogantes e despreparados, esses "assessores" acham que o candidato está acima de qualquer crítica e até fazem ameaças a quem eles pensam que não gostam do "chefe".

O pré-candidato até que é simpático e atencioso, mas anda mal de assessoria.

Sem o SIA. E daí?

Na prática, a perda do SIA nada modifica para a Região Administrativa do Guará, a não ser o orgulho da comunidade em perder o setor que representa o maior PIB do Distrito Federal, mas também não faz diferença porque a Administração do Guará não arrecada os impostos de lá. No fundo é até uma solução, porque fica uma região menor para a Administração do Guará administrar. Quem está lamentando são apenas os que perderam a boquinha representada pelas propinas dos alvarás.

Vicente Pires

O Sistema Siv-Água continua com ações destinadas à recuperação plena das áreas de preservação do Córrego Vicente Pires, apesar da resistência organizada dos moradores. Estão sendo demolidas casas construídas e em construção e muros próximos às nascentes. A área, que é de preservação permanente, não poderia ser parcelada. Os proprietários das casas construídas próximas às nascentes estão sendo notificados.

Enquanto é tempo...

O Siv-Água está de olho também nas construções erguidas sobre aterros ou muito próximos do mesmo córrego Vicente Pires nas colônias agrícolas Bernardo Sayão e Iapi.

Se não forem tomadas providências logo, do jeito que a coisa anda o leito do rio será todo aterrado.

A fiscalização já demoliu algumas construções na mesma situação na colônia Águas Claras.

Desafio

Donos de chácaras na Área 27 do Parque do Guará (abaixo da Creche Sorriso de Maria e do 4º Batalhão da PM,) alguns influentes, estão desafiando a Secretaria de Conservação e Manutenção de Parques (Comparques) a retirá-los de lá, sem uma indenização que consideram justa.

Profissionais?

Dos três times profissionais da cidade - Clube de Regatas Guará, Maringá e Clube Esportivo Guará - somente o último aceitou dividir as despesas da Administração com a manutenção do Estádio do Cave, utilizado pelos três em jogos e treinamentos.

Os outros dois alegam que não têm recursos financeiros, mesmo se dizendo profissionais.

Novo condomínio

Um moderníssimo condomínio vertical começa a ser construído na área Especial 1-A, abaixo da OE 24, ao lado da Pista de Contorno do Guará II. À frente do empreendimento a família Constantino, dona da Viação Gol.

O lote, de 8 mil metros quadrados, foi arrematado no passado pelo grupo depois que a Justiça o retomou do empresário Sérgio Naya. Em outro lote vizinho, da antiga Conlar, surgirá em breve outro condomínio.

Supermaia

Mesmo com as constantes reclamações dos moradores da OE 13, o problema da descarga no Supermaia não se resolve, apesar de algumas providências tomadas pelos gerentes da loja.

Caminhões das transportadoras insistem em fazer fila dupla, impedindo inclusive o acesso de moradores às suas casas.

Até quando?

Banco Itau

Dia 6 de julho, às 10h, será inaugurada a agência do Banco Itau na Área Especial 4-a, ao lado do BRB.

É a segunda agência de banco particular da cidade - a outra é do Bradesco no Guará I.

Quem também prepara nova agência é a Caixa Econômica, na OE 40, para o segundo semestre.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciarior; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 6 mil residências, por edição (4 quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio).

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade.

Projeto melhora vida dos carroceiros

Limpeza a Galope pretende regularizar atividade e dar dignidade aos carroceiros, através de capacitação profissional

Duas ações do governo tentam disciplinar e melhorar a atividade dos carroceiros no Guará. A primeira é de iniciativa da Administração Regional, que cadastrou todos os carroceiros que trabalham na cidade, emplacou as carroças e tenta proibir a circulação de quem não mora na região e de carroças fora das especificações, principalmente os chamados carroções, montados, de forma artesanal pelos próprios carroceiros.

A segunda ação foi incluir os carroceiros da cidade no Projeto Limpeza a Galope, criado pela Agência de Desenvolvimento Social do GDF. Como parte da ação, a Agência e a Administração do Guará, em parceria com a Secretaria de Agricultura, através da Diretoria de Pecuária e Defesa Sanitária, promoveram um mutirão para examinar as condições de saúde dos animais que trabalham na cidade.

Técnicos da Secretaria colheram amostras de sangue dos animais para verificar se algum está infectado com Anemia Infecciosa Equina. Se houver constatação de casos da doença, o animal será recolhido e sacrificado, porque a doença não cura e é transmissível, mas somente entre cavalos. No caso do animal saudável, o carroceiro recebe o cartão de vacinação e a autorização para continuar trabalhando.

Carroçata

Antes do exame, a Diretoria Regional de Serviços Sociais e a de Obras da Administração do Guará promoveram uma "carroçata" na pista de contorno entre a QE 38 e o Cave,

com o objetivo de chamar a atenção da comunidade para a ação.

Além de verificar as condições de saúde dos animais, o projeto Limpeza a Galope oferece cursos de alfabetização e capacitação profissional - informática e jardinagem - aos carroceiros, para eles possam, se quiserem, mudar de profissão. O carroceiro que optar por continuar na profissão poderá participar de uma cooperativa semelhante à que funciona em Ria-cho Fundo, para aproveitamento de material reciclável e dar destinação correta ao entulho recolhido. Para o assessor da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), Marcos Vinícius Melo, "o governo quer organizar o segmento e dar dignidade ao trabalho dos carroceiros".

Redução

Com essas medidas, a Administração pretende reduzir para menos da metade a quantidade de carroças que circulam na cidade. "Boa parte mora na Estrutural ou foi removida do Parque do Guará mas continua vindo para cá", afirma Alamarque Bernardes, diretora da

Diretoria de Ação Social da Administração, responsável

pelo cadastro dos carroceiros. A medida vai eliminar os carroções, que são as carroças construídas pelos carroceiros como se fosse um caixote sobre rodas, que, além de lentos no trânsito, pode esconder produtos de furtos. "São muitas as reclamações de furto de material de construção e os primeiros

suspeitos são esses donos de carroções", completa Alamarque.

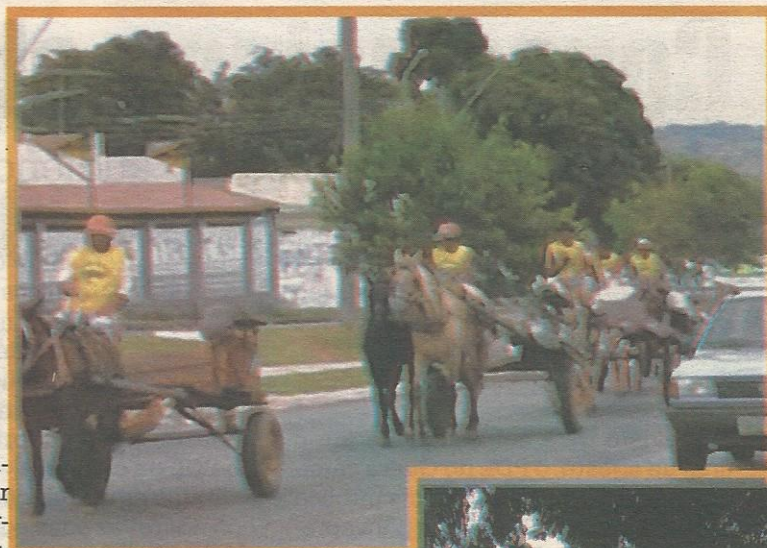
Pelos cálculos do assessor da Divisão de Obras da Administração do Guará, Lázaro Batista, no início do projeto eram cerca de 150 carroças trabalhando e depois que a fiscalização foi intensificada a

quantidade foi reduzida para cerca de 70 carroças. "Esse número deve ser reduzido ainda mais, quando retirarmos os carroções de circulação", informa.

Fiscalização

Pelo menos no início do projeto, a Administração demonstra que desta vez é para valer. Em operações periódicas, a fiscalização tem recolhido carroças e cavalos de quem não está cadastrado. Não há tolerância para quem não mora no Guará. Quem mora na cidade ou nos arredores tem a chance de recuperar a carroça e o animal desde que providencie o cadastro.

O presidente da Associação dos Carroceiros do Guará, Adélio Domingos da Silva, concorda que está havendo excessos e diz que a entidade vai colaborar para ajudar a disciplinar o trabalho das carroças. "O proble-



Carroçata e coleta de sangue dos animais marcou lançamento do projeto no Guará



ma é que os bons profissionais, e são muitos, acabam pagando pelo que fazem os maus profissionais", diz ele.

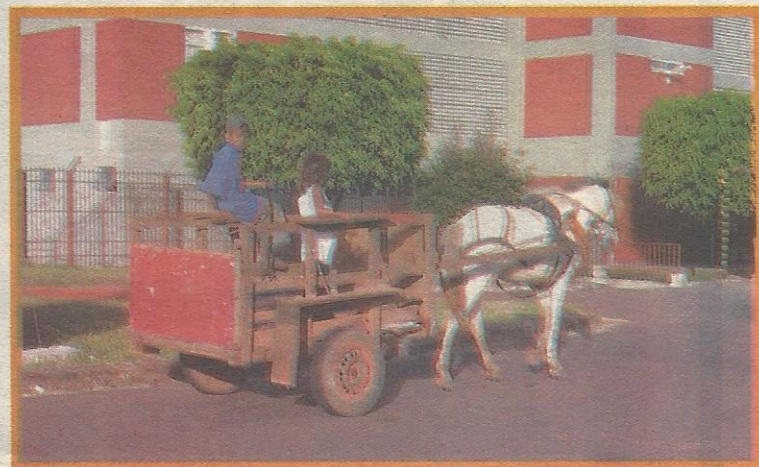
Os órgãos responsáveis pela execução da medida reconhecem que a multa para soltura dos animais recolhidos não desestimula os carroceiros a continuar trabalhando irregularmente. A multa para a primeira apreensão é de apenas R\$ 60, o equivalente a menos de um dia de faturamento médio de uma carroça. Na segunda apreensão, a multa dobra.

"Estamos estudando uma forma de aumentar essa multa de forma significativa", revela o gerente de Apreensão de Animais da Secretaria de Agricultura, Anastácio Rodrigues. Outra medida estudada é a redução do prazo de permanência dos animais apreendidos de 7 para 3 dias. Depois desse prazo, o animal não reclamado vira refeição dos animais do Zoológico.

"Somente o pagamento da multa não é suficiente para liberar o animal. Antes, veri-

ficamos as condições de saúde dele, se não está com o aparelho locomotor comprometido e se não está doente ou sofreu maus tratos", explica Tasso.

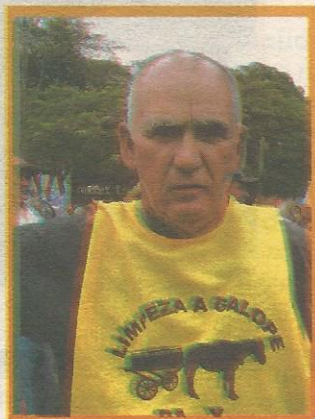
A iniciativa da Administração tem apoio dos órgãos de segurança da cidade. O comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, coronel José Serra, diz que a PM não tem argumentos legais para evitar os abusos, a não ser em caso de acidentes com vítimas ou furto em flagrante. "A partir da normatização, vamos poder apreender ou repreender os infratores".



Flagrantes de irregularidades: duas crianças conduzindo o carroção, um desafio para a fiscalização



Alamarque: projeto tem cunho social



Adélio: a maioria é de bons profissionais

Conselheiros eleitos vão homologar PDL

Dia 30 de junho acontece a 3ª audiência pública

Os seis representantes da comunidade eleitos para integrar o Conselho Territorial e Urbano do Guarú vão ter a missão de analisar e homologar o Plano Diretor Local (PDL) da cidade, que está sendo discutido em audiências públicas.

Previsto para ser concluído até o final de agosto, o PDL do Guarú caminha para a terceira audiência pública e depois de dois seminários para apresentação de diagnóstico da situação da cidade.

Depois de concluídas as discussões, os técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) vão elaborar o relatório final, que será submetido ao Conselho, integrado pelos seis representantes da comunidade e outros três do governo.

A expectativa da diretora de Estudos Urbanísticos da Seduh, Gisele Moll Mascarenhas, é que o PDL do Guarú esteja concluído em agosto para ser votado na Câmara Legislativa até no máximo em outubro. "Esperamos que o PDL do Guarú esteja sancionado até o final do ano", espera a diretora.

Nos dois seminários públicos, os

moradores conheceram o diagnóstico sobre os problemas do Guarú, apresentados por técnicos da Seduh e pela Reis Arquitetura, empresa contratada para auxiliar na definição do PDL. Nas audiências públicas, os moradores têm a oportunidade de apresentar sugestões que poderão ser incluídas no PDL da cidade.

Todas as mudanças propostas vão considerar as suas consequências no trânsito, incluindo estacionamentos, e nos serviços das concessionárias (água e energia elétrica), além do aspecto arquitetônico da cidade.

Alterações

Mudança de gabarito, aumento do potencial construtivo e mudança de destinação de uso de área, criação de novas áreas de desenvolvimento econômico são alguns dos itens que estão sendo discutidos entre os técnicos da Seduh e a comunidade. Participam do Seminário Público do PDL as associações de classe, prefeituras comunitárias, associações comerciais, representantes de entidades religiosas e culturais entre outros. A comunidade pode se expressar através do

microfone e de sugestões por escrito. Antes de ser enviado à CLDF, a comunidade guaranaense terá ainda mais duas oportunidades de se manifestar sobre as alterações no PDL-Guará.

A próxima audiência está marcada para o dia 30 de junho, no auditório da Administração Regional, a partir das 19h e é aberta a participação da comunidade.

Quem são os conselheiros eleitos



Jânio Pinto RIBEIRO



José NEFF de Alcântara



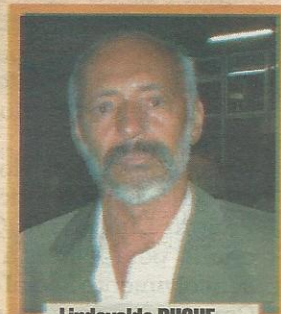
EDSON Nascimento



Carlos KOBAYASHI



OSCAR Luis Rabelo



Lindovaldo DUQUE



URBANIZAÇÃO DAS CIDADES DO DF

COM O IPVA, O GDF FAZ E VOCÊ VÊ.

Final da Placa	Cota única ou 1ª cota	2ª cota	3ª cota
09, 19, 00 e 10	20/06	18/07	22/08
29, 39, 20 e 30	21/06	19/07	23/08
49, 59, 40 e 50	22/06	20/07	24/08
69, 79, 60 e 70	23/06	21/07	25/08
89, 99, 80 e 90	24/06	22/07	26/08

Informações: www.fazenda.df.gov.br, 0800 644 0156 ou Postos da Receita.



Secretaria de Fazenda



Administração Regional do Guará
Administrador: Heleno Carvalho
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 382-3344

Diretoria Regional de Saúde
Diretora: Ana Maria Raulino Coly
QE 06 Área Especial
Fone: 567-2455 R. 149

Inspetoria de Saúde
Diretor: Luciane Cardoso
QE 12 Área Especial
Fone: 568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: Juarez Aguiar
QE 38 AE
Fone: 301.4067

Centro de Desenvolvimento Social - CDS
Diretora: Sueli Martins Miranda
EQ 15/26 AE
Fone: 568-4059

CAESB - Escritório Regional
OI 11 Bl. A
Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional
OI 20 Bl. A
Fone: 381-9079

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: João Carlos Lóssio
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 568-5180

4º Batalhão de Polícia Militar
Ten. Cel José Serra
AE 10 Bl. A
Fone: 567-3901- Plantão 190

Setor de Oficinas reclama da falta de segurança

Mas as polícias Civil e Militar garantem que não há registros de aumento da violência no local

Empresários da Área Especial 2-A, conhecida como Setor de Oficinas do Guará, protestam contra a insegurança no local. Segundo eles, tem aumentado a incidência de assaltos a mão armada aos comerciantes e furtos durante a noite e finais de semana.

O comerciante Saeed Ahmed Houssain, da Meca Laternagem, assaltado duas vezes em um ano, culpa o matalgal entre o setor e a Rede Ferroviária, onde os marginais escondem: "Já fizemos várias reclamações à polícia e à Administração do Guará, mas ninguém toma providências. Estão todos aqui amedrontados", diz ele.

Maria Elânia Carvalho, dona de quiosque no setor, está com medo de continuar com o negócio. "A quantidade

de de pessoas que transitam por aqui sem comprar nada é muito grande. Estou fechando o quiosque mais cedo, assim que as lojas fecham, por causa do risco de ser assaltada", conta.

Em apenas um mês de funcionamento, a loja Acústica Auto Som recebeu a visita dos ladrões. "Levaram tudo sem que ninguém visse. Se for furtado novamente, não vou continuar aqui", reclama o empresário Derosse Medeiros. Segundo ele, não houve arrombamento, por isso, suspeita de um pintor de parede que trabalhou na reforma da loja.

"A polícia só passa por aqui durante o dia, quando não acontece nada de anormal. Os ladrões sabem a que horas eles passam. O problema é no final da tarde e durante a noite", garante Luiz Loureiro de Souza, da Gráfica Tupinambá.

Marcelo Bertolucci, da Auto Latas, tem motivos para tomar muito cuidado. "Fui assaltado duas vezes em um ano, no final do expediente. Na última vez, os marginais entraram de ternô e gravata e anunciaram o assalto". José Silveira Nunes, da Só Som e Alarques, também foi visitado pelos ladrões no final do ano passado.

Morador do Setor de Oficinas, Elias de Souza, culpa a venda de bebida alcoólica nos quiosques e bares próximos e a prostituição, provocada pela locação de

quitinetes e quartos pelos donos dos prédios.

"A culpa também é da omissão de quem não procura a polícia quando é assaltado, roubado ou presencia algum tipo de violência e não procura a polícia", analisa Elias.

Policimento ostensivo

As polícias Civil e Militar garantem que não há qualquer anormalidade no Setor de Oficinas que justifique a reclamação dos empresários. O delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia, João Carlos Lóssio, afirma que as estatísticas de ocorrências não evidenciam qualquer aumento de criminalidade no setor. "Se realmente estão aumentando os assaltos e furtos lá, as vítimas não estão procurando a polícia. Sem as ocorrências a polícia não tem como agir", diz ele.

Para o comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar, coronel José Serra, a reclamação de falta de policiamento ostensivo também não justifica. "Temos uma viatura circulando 24 horas na Área Es-

pecial 2-A, na OE 40 e no Pólo de Moda, além do policiamento ostensivo em bicicleta durante o dia". Segundo ele, a reclamação seria "uma estratégia dos empresários para

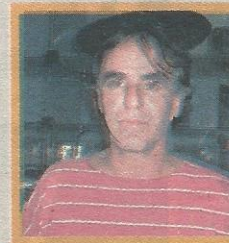
aumentar o policiamento no setor". ele aponta a deficiência da iluminação pública como atrativo para os marginais. "Algumas ruas praticamente não têm mais iluminação pública, e aí não é culpa da polícia".

Limpar o mato

Uma das causas apontadas pelos comerciantes para aumento da criminalidade será solucionada pela Administração Regional nos próximos dias. "Vamos limpar toda a área em volta do Setor de Oficinas. Quanto à iluminação pública, estamos, em parceria com a Ceb, trocando toda a iluminação da cidade por lâmpadas mais fortes e mais econômicas e reforçando os pontos onde existem poucos postes de energia", explica o administrador regional Heleno Carvalho.



Saeed...



José Silveira...



Elias...



E Marcelo foram vítimas dos ladrões

Gostoso todo dia !!!

Pão Dourado
Pães e Delícias

TUDO PARA SUA FESTA.



Encomendas:
568 0468
QE 15 Guará II
www.paodourado.com.br

Pelo terceiro ano consecutivo
Eleita a melhor padaria de Brasília
Prêmio TOP BAKER 2004

Passagens aéreas
Pacotes turísticos
Hotéis

RAFA'S
TURISMO

EQ 31/33 Ed. Consei, 520
567.8034

SUCESSÃO NO GDF

Pesquisas colocam Arruda e PO na frente

Preferências oscilam conforme o instituto pesquisador, mas os dois estão próximos em qualquer pesquisa

PO é primeiro, segundo Brasmarket

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasmarket indica que senador venceria corrida ao Palácio do Buriti em todos os cenários em que aparece como candidato

O senador Paulo Octávio (PFL-DF) é o político com maiores chances de se tornar governador do Distrito Federal. Levantamento realizado pelo Instituto Brasmarket entre os dias 30 de maio e 5 de junho, no qual foram entrevistadas 1,2 mil pessoas de todo o DF, indica que PO seria o candidato mais votado em três dos quatro cenários propostos na pesquisa – em um deles não figura o nome do senador.

No cenário 1, PO aparece em primeiro com 32,7% das intenções de voto. Em segundo está o deputado federal José Roberto Arruda (PFL-DF), com 23,8% das intenções. Em terceiro figura o ex-governador e atual senador Cristovam Buarque (PT-DF), com 19,5% - Cristovam, entretanto, já anunciou que não pretende concorrer ao GDF de novo. A vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), e o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Maurício Corrêa, vêm na sequência.

O segundo cenário proposto pela

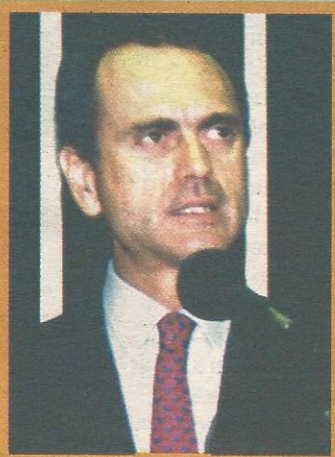
Brasmarket muda o nome do candidato petista: sai Cristovam e entre o ex-deputado federal Geraldo Magela. Nessa situação, a vantagem de Paulo Octávio se amplia. O senador chega a 41,2% das

intenções de voto. Arruda fica com 32,3%, Abadia com 7,7% e Magela com 5,4%.

No terceiro cenário proposto pela Brasmarket, sem o deputado Arruda, Paulo Octávio venceria as eleições em primeiro turno. Ele alcançaria 48,6% das intenções. Seguido de Cristovam, 23,1%, e Abadia, com 10,6%. PO não figura no quarto cenário proposto pelo instituto. "Os resultados me deixam muito feliz, apesar de ser tudo muito

premature porque ainda não estão consolidados os nomes. Sou apenas um candidato a candidato", disse Paulo Octávio ao ser questionado sobre os resultados do levantamento.

Além dos indicadores eleitores, a pesquisa da Brasmarket também indicou que o governo de Joaquim Roriz conta com 73% de aprovação por parte da população do Distrito Federal. O estudo tem margem de erro de 3% para mais ou para menos.



Para O&P Arruda é favorito

De acordo com levantamento feito pela O&P Brasil, se as eleições fossem hoje e Arruda concorresse com Paulo Octávio e Cristovam, ele sairia na frente com 36,3% dos votos na pesquisa estimada. Paulo Octávio ficaria em segundo lugar com 25,6%, seguido de Cristovam com 19,5%.

Na pesquisa espontânea, Arruda também sai na frente com 14,2% dos votos, 6,4% a mais que o segundo candidato, o senador Paulo Octávio que tem 7,8% das intenções de voto. Ainda na pesquisa espontânea, Arruda é o primeiro em todas as regiões: Grande Plano Piloto (10,8%), Taguatinga e Ceilândia (13,3%), Satélites (14,4%) e Ex-assentamentos (17,3%). Os percentuais de Paulo Octávio são de 8,2% na Grande Plano Piloto, 8,7% em Taguatinga e Ceilândia, 6,1% nas Satélites e 8,2% nos Ex-assentamentos.

Na hipótese de um segundo turno, Arruda ganharia independentemente de quem fosse o segundo concorrente. Se disputasse com Paulo Octávio, Arruda teria 48,2% dos votos e Paulo Octávio 35,8%. Caso a disputa fosse com Cristovam, Arruda teria 57,2% contra 27,2% do candidato da oposição.

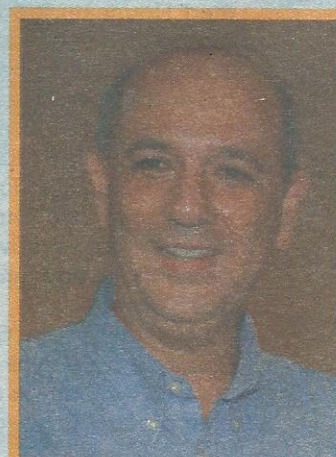
Dos nomes que apóiam o governador Roriz, Arruda é o mais lembrado, sendo citado por 37,3% dos entrevistados para ser o futuro governador. Em seguida aparece Paulo Octávio com 26,3%, uma diferença de 11%.

Arruda é o preferido em todas as faixas etárias e entre todos os níveis de escolaridade.

Comparada à pesquisa de abril, realizada pelo Instituto Dados, Arruda cresceu 12,7% na pesquisa estimulada de votos. Concorrendo com as mesmas pessoas, em abril ele aparecia com 23,6%. Na pesquisa deste mês, realizada pela O&P, ele subiu para 36,3%.

O sociólogo Fernando Jorge Caldas, diretor-presidente da O&P, diz que os governistas ganharam em primeiro turno. "O nome dos governistas tem 66% dos votos e alguma flexibilidade e os oposicionistas teriam 24%, sem flexibilidade alguma", afirmou.

Caldas classificou o fato do eleitor brasileiro só participar do processo político no dia das eleições como uma fragilidade e fez uma observação: "Se ele começa a participar antes, vai colaborar com a formação do leque de opções que ele vai encontrar no dia das eleições".



ImobiliáriaALI, faz o melhor negócio!

aliaderbal@terra.com.br
www.aliimoveis.com.br

Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação - Compra - Venda



QE 11 Área Especial J - Guará I - Fone: 567-8300

SERVIÇOS

J B

CONSERVAÇÃO

Agente patrimonial
Zelador
Porteiro
Recepcionista
Manobrista
Motorista

Serventes
Piscineiro
Jardineiro
Auxiliar de Manutenção e reparos
Agente de Portaria

QE 40 rua
10 - lote 1

www.jbservicos.com.br

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ANTONIO GIOTTO

Perdidos no Guará (I)

Alguns meses atrás, esta coluna registrou o problema que as pessoas enfrentam para encontrar endereços em nossa cidade. Se para nós que somos moradores essa já é uma tarefa difícil, imaginem para aqueles que não conhecem o Guará.

Perdidos no Guará (II)

Na década de 90, foi celebrado um convênio entre a Administração do Guará e a empresa Street Mídia, para colocação do endereçamento vertical em toda região administrativa do Guará. O convênio tinha duração de dez anos, prorrogável por mais dez. Hoje, no entanto, a sinalização representa uma vergonha para a cidade. Resta saber o que aconteceu com o convênio. Caso tenha sido cancelado, por que a empresa continua usando os espaços para propaganda? O que não se pode admitir é a população ficar perdida na cidade por falta de sinalização adequada. Com a palavra a Administração.

Estacionamento da discórdia

A comunidade está reclamando da construção de um estacionamento autorizado pela Administração em favor de uma escola do Guará. Muitos alegam que a obra vai contra o princípio constitucional de ir e vir. Foi concedida liminar em favor dos moradores, mas a liminar foi cassada. O comentário que se ouve é que, embora com autorização legal, o estacionamento contraria a vontade da comunidade.

O Sia é nosso

Continua correndo pela cidade o abaixo-assinado contra a divisão do Guará. A partir de agora, conta com o apoio da JUMPAG - Junta das Associações e Prefeituras Comunitárias do Guará. A Junta tem mais de 40 associações e prefeituras comunitárias. É mais um grande aliado contra essa divisão que em nada beneficia o Guará.

O MAIOR FEIRÃO PERMANENTE DO DF



FINANCIAMOS ATÉ 100%

Compramos o seu veículo ou vendemos em consignação e você recebe seu dinheiro sem burocracia e logo após a venda, com a menor



QI 33 Guará II 382-6090
e Cidade do Automóvel
fwautomoveis@ibest.com.br

COMITÊ DO DESARMAMENTO

Alírio é o coordenador no Guará

O Guará é a primeira cidade do Distrito Federal a constituir Comitê Pró-Desarmamento. O objetivo é organizar e mobilizar a cidade na luta contra violência e em especial pelo voto sim no referendo que ocorrerá, provavelmente, em outubro. Nesta ocasião a população brasileira irá às urnas para saber se quer proibir a comercialização de arma de fogo no país para civis. O Comitê é formado por Ongs, Clubes de Serviços, Movimento da Juventude e cultural, Religioso, sendo supra partidário.

O ex-deputado distrital e ex-administrador do Guará, Alírio Neto, foi escolhido como Coordenador Geral do Comitê e nesta entrevista esclarece como será a campanha e qual a função do Comitê.



Delegado de polícia,
Alírio
coordenador geral
do comitê

JG - Por que o comitê?

O Comitê surge para organizar a campanha pró-desarmamento especificamente ao referendo que ocorrerá em outubro deste ano. Tivemos a oportunidade, nestes últimos dois anos, de acompanhar no Congresso Nacional o debate sobre a aprovação do Estatuto de desarmamento onde testemunhamos a luta, principalmente, das mães de vítimas de violência, pela aprovação desta lei e pela proibição da comercialização de armas de fogo no Brasil. Daí a constituição do Comitê que tem o objetivo de subsidiar estas guerreiras (mães de vítimas) na busca de uma sociedade mais harmoniosa.

JG - O Senhor acha que desarmar o cidadão é a solução para a violência?

O combate da violência passa por investimento em educação, distribuição de renda, no entanto, temos um pico de violência nos crimes de homicídios. Hoje no Brasil, segundo o Ministério da

Justiça, ocorrem 40 mil homicídios com uso de arma de fogo por ano, destes apenas 15%, aproximadamente, tem alguma relação com a criminalidade comum, ou seja, latrocínios, confronto entre a polícia e criminosos etc. Os outros 85% são provocados por cidadãos sem antecedentes criminais que nunca se envolveram com o submundo do crime. Portanto são cidadãos que possuem uma arma e que em um momento de desequilíbrio emocional sacam suas armas e matam por motivos fúteis como: discussão em bares, briga de trânsito ou crises conjugais. É o que os psicólogos chamam de transtorno de personalidade.

JG - O Senhor não acha que desarmar o cidadão vai fortalecer os criminosos?

Antes num flagrante de porte ilegal de arma de fogo o autuado saía da delegacia livre e muitas vezes pagando uma fiança ínfima. O Estatuto do desarmamento mudou esta relação. Hoje o crime de porte ilegal de arma

de fogo é inafiançável e teve sua pena aumentada para até 5 anos de reclusão. A lei ficou mais severa para os criminosos é dar ao cidadão a oportunidade de devolver sua arma propiciando uma indenização. A arma de fogo como instrumento de defesa do cidadão contra o crime é um ledor engano. De cada 100 pessoas armadas que reagem a um assalto apenas 4 conseguem êxito. Além disso, em uma residência onde existe uma arma a possibilidade de ocorrer um homicídio é de 57% maior.

JG - O porquê de um referendo?

O referendo é um instrumento previsto na constituição brasileira que propicia a população se manifestar concordando ou não sobre uma decisão tomada pelo Estado. Ou seja, o artigo 35 do estatuto do desarmamento prevê a proibição da comercialização de arma de fogo e que para entrar em vigor haverá a necessidade da população brasileira, no mês de outubro, aprovar através do voto esta proibição.

JG - Como é o trabalho do Comitê?

Inicialmente faremos uma campanha de esclarecimento e conscientização com reuniões, palestras e panfletagem e em um segundo momento mobilização da sociedade com caminhadas, carreatas e showmícios. Aproveito a oportunidade para solicitar aqueles que quiseram participar desta caminhada conosco ou organizar palestras entrar em contato pelo telefone: 9801.2488.

PROMOÇÃO CABELO MIOJO

R\$ 10,00

Aplicar Rastafari, Relaxamento e Tintura
Vendemos cabelos humanos, Cabelos 100%,
Cabelos p/ Rastafari, Mijo, Trança pronta e Relax.
Entregamos em Domicílio.

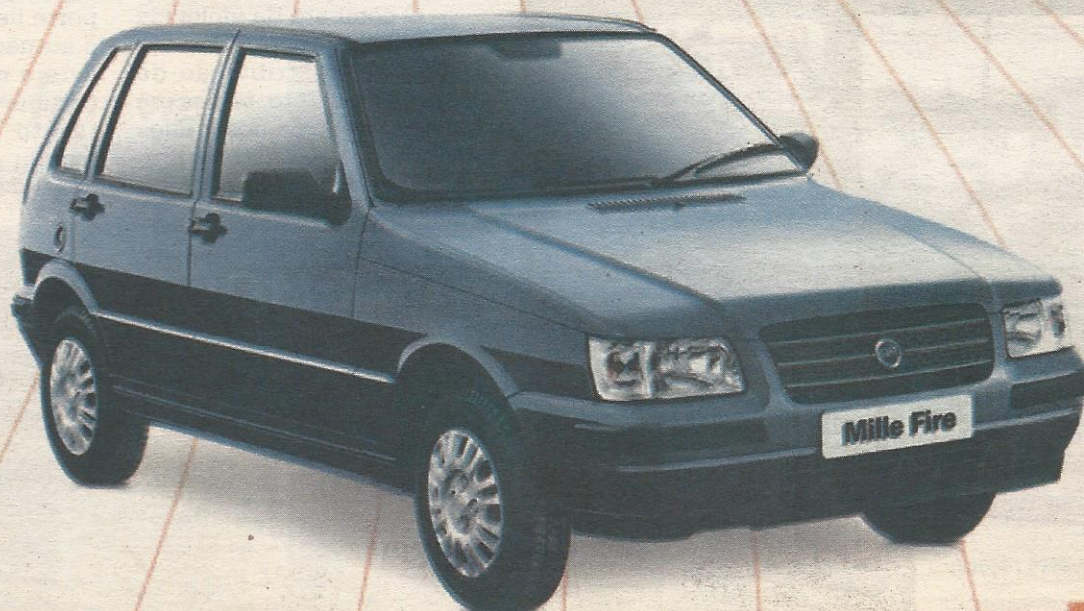
À Vista Desconto Especial
Em todo rastafari e aplique ganhe 10% de desconto de
mão-de-obra para cada cliente indicado
Aceitamos todos os cartões de crédito

SDNEY & FIL
Aplicar Rastafari

QI 33 - Guará II - Cade - 382-6090 - Tag Norte - DF
110-470-8738 - 110-510-1115

Olha só as portas que a Bali está abrindo pra você.

Venha
conhecer a
nova linha
1.0 Flex e
1.4 Flex.



As melhores
condições de
pagamento
para o seu
Fiat Okm.

CONCESSIONÁRIA
FIAT

BALI
AUTOMÓVEIS

Sia Trecho 4 e Cidade do Automóvel
Tels.: 362 6230 • 363 9099

CAPS é referência no tratamento de dependentes

Unidade do Guará, mantida pelo GDF, é a única do Centro Oeste

A luta da família e da sociedade na recuperação de dependentes de álcool e drogas ganhou um aliado importante há um ano com a criação do Centro de Atenção Profissional para Usuários de Álcool e Drogas (CAPS - AD), localizado no Centro de Saúde nº 3 (QE 23 - Guará II).

Mesmo localizado no Guará, o CAPS atende todo o Distrito Federal e é o único no gênero no Centro Oeste. O paciente recebe assistência de 23 profissionais, gratuitamente, porque é uma parceria entre a Secretaria de Saúde do Distrito Federal e a Fundação Zerbini.

O centro atende atualmente 516 pacientes, mas a capacidade permite maior demanda. A única exigência é o que interessado tenha mais de 19 anos, dependente de álcool ou droga e seja encaminhado por um centro de saúde ou hospital público.

Segundo a diretora Maria Terezinha da Silva, cerca de 70% dos atendidos pelo CAPS é de dependente de álcool e

a maioria tem mais de 35 anos.

Ao chegar ao Centro, o paciente passa por uma avaliação clínica e social e, a partir daí, recebe um plano de atendimento terapêutico individualizado.

Gradual

"O diferencial no tratamento é que o dependente não deixa de conviver socialmente e continua mantendo o vínculo com a família e os amigos", explica a diretora.

Durante o tratamento o paciente recebe assistência psiquiátrica e médica e participa de atividades de recreação e recebe também noções de cidadania.

A diferença para os grupos de ajuda mútua, como o Alcolicos Anônimos e outros, segundo Terezinha, é que no Caps a abstinência é uma meta e não uma condição para continuar no tratamento.

"É um tratamento gradual e mais humanizado. Se a pes-

soa por exemplo é dependente de drogas pesadas (LSD, cocaína, merla, ecstasy) ele é estimulado a trocar por drogas mais leves, como a maconha, até perder totalmente a dependência. Dessa forma, evita-se o choque da abstinência brusca e condiciona o organismo a ir aceitando o tratamento", completa a diretora. É chamada pelos técnicos como *redução de danos*.

Qualidade de vida

Outra meta do tratamento é a busca da qualidade de vida, a ressocialização e a valorização do paciente como cidadão. "O dependente precisa de ajuda e não de repúdio. A sociedade precisa mudar esse conceito", pede Terezinha, lembrando que não adianta o tratamento se depois de recuperada a pessoa não tem oportunidade de ter o emprego, o que pode provocar uma recaída.

Marilda de Castro, diretora técnica da Fundação Zerbini, parceira do projeto, informa que existem 190 equipes atuando no DF, inclusive na área rural e nas penitenciárias, orientando e encaminhando os dependentes para o CAPS do Guará.



Grupo recebe a visita do administrador regional Heleno Carvalho, colaborador do projeto

É oferecido ao usuário vários tipos de atividades terapêuticas: atendimento individualizado, em grupo, tratamento medicamentoso, atendimento domiciliar e aos familiares, atividades comunitárias e desintoxicação.

Para quem toma medicamentos, são preparados kits

diários e individuais e são fornecidos de acordo com o plano terapêutico do paciente.

Os pacientes assistidos em um turno recebem uma refeição diária. Os assistidos em dois turnos além da refeição eles recebem dois lanches.

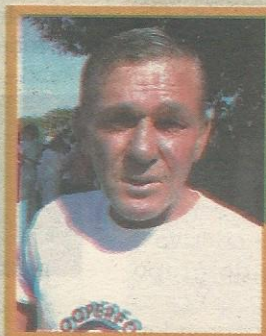
O CAPS funciona de segunda à sexta-feira.



Diretora Tereza: atendimento busca resgatar cidadania dos pacientes



Gincana entre os pacientes lembrou a Semana Anti-Drogas



Josafá Amorim, 54 anos, ex-alcólatra durante 30 anos:

"Em apenas um mês, deixei totalmente a bebida, recuperei minha família, a saúde e quero voltar a trabalhar"



Maria Aparecida dos Santos, 41 anos, veio de São Paulo para tratar-se em Brasília.

"Bebia todos os dias e nem o marido e a filha me queriam mais. Há 20 dias não bebo nada."



Marcos Antonio Ferreira, 41 anos, bebia desde os 15 anos.

"Fui demitido duas vezes por causa da bebida e estava perdendo família e amigos. Não bebo mais e vou recuperar o que perdi."



ImobiliáriaALI, faz o melhor negócio!

aliaderbal@terra.com.br
www.aliimoveis.com.br

Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação - Compra - Venda



QE 11 Área Especial J - Guará I - Fone: 567-8300



**drogaria
paraná**

Temos Genéricos e o Melhor Preço da Praça.
Entregamos em domicílio
Agradecemos a Preferência.

Convênio: CAESO

QI 20 bl. A loja 16 - Guará I - Fones: 568-7704 / 381-7740



O Free Style também faz apresentações em espaços públicos e em festas

Grupo ensina dança de rua

A trepidante coreografia da dança de rua (street dance), também conhecida como hip hop, a cada dia aumenta o número de adeptos e se arraiga aos poucos na cultura brasileira.

Entretanto, a street dance é mais apreciada do que praticada, porque exige muita habilidade, condição física e treinamento. Para quem gosta e ainda não conseguiu aprender a dançar, o grupo Free Style Companhia está ensinando a dança importada dos Estados Unidos.

Às terças e quintas, durante duas horas por dia no Ginásio coberto do Cave, o grupo ensaia suas coreografias enquanto ensina a arte da dança.

O grupo também faz apresentações em eventos. Criado há um ano, o Free Style é formado por 12 dançarinos. De acordo com o coreógrafo Airton Nogueira, uma das preocupações do grupo é manter-se atualizado com as

novidades da dança de rua. "Embora para alguns pareça o contrário, a dança de rua é muito rica em coreografias e estilo permite muitas variações, ao contrário de outros estilos de dança. Por isso, nada é definitivo para quem pratica da dança", explica.

Estilo alegre

Outra preocupação do grupo é desvincular a imagem da dança de rua da "malandragem" (no sentido pejorativo). "Muitos associam a dança a pichadores, trombadinhas e moradores de rua, o que não é verdade. O estilo caiu no gosto do brasileiro e é obrigatório em qualquer festa de jovem, por ser alegre, espontâneo e criativo", garante o diretor do grupo Raphael Vieira.

Para quem quer aprender, o grupo limitou a idade mínima em 12 anos. As aulas são às quartas e sextas e são gratuitas. Mais informações: 9671-3442.



DEVALDINO

Um campeão da 3ª idade

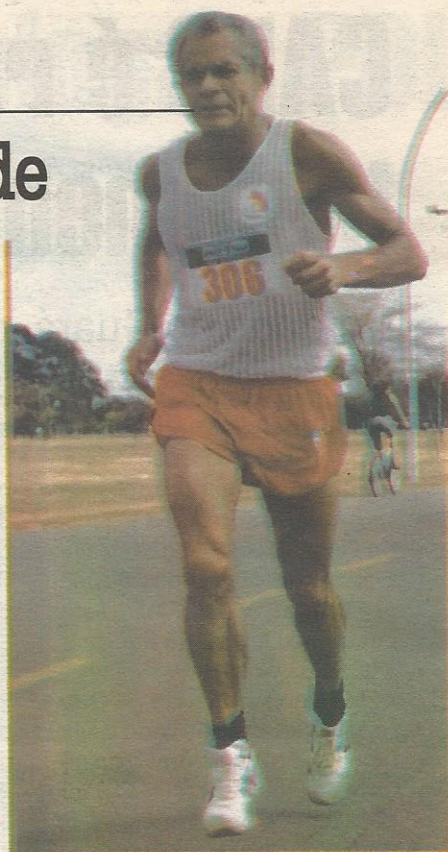
Aos 58 anos, Devaldino Gomes de Souza, é um exemplo de vitalidade e de amor ao esporte. Morador do Guará há 27 anos, ele é considerado um destaque nacional na categoria atletismo veterano. São mais de 500 medalhas e 97 troféus, cuidadosamente cuidados e catalogados pela esposa Eralda na sala da casa do casal, na QI 6 do Guará I.

Professor aposentado de matemática, Devaldino corre desde os 18 anos e quando não participa de competições pelo menos gosta de assistir, como fez em novembro do ano passado quando foi a Montevideo (Uruguai) assistir o Sul Americano de Atletismo - contundido na virilha há oito meses, ele não

pôde participar da corrida.

Antes da contusão, ele havia conquistado a corrida Aniversário de Goiânia, na faixa etária 55/59 anos, em outubro de 2003. Em julho daquele ano, Devaldino foi condecorado com a Medalha de Prata (por equipe) no Campeonato Mundial em Porto Rico e campeão dos 3 mil metros com obstáculos. Também em janeiro de 2003 ele ficou em 4º lugar nos 10 Km de Brasília.

A paixão pelo atletismo, Devaldino não conseguiu transferir para os dois filhos, que preferem o caratê.



Aos 58 anos, Devaldino esbanja vitalidade no atletismo

Empresários do Guará vão receber Ação Empresarial

Palestras gerenciais, cursos de treinamento, capacitação de micros e pequenos empresários, tudo isso e mui-

to mais na Ação Empresarial do Sebrae que chega ao Guará e está envolvendo várias entidades empresariais

da cidade com o apoio da Administração Regional. A primeira reunião técnica foi realizada na Administração do Guará no último dia 26 quando foram traçadas as metas para a ação.

Dos dias 4 a 8 de julho será iniciada a mobilização que será feita junto aos empresários da cidade, através de visitas às empresas para conscientizar os empresários da importância de participarem dos eventos que serão oferecidos pela Ação Empresarial, durante todo o mês de julho. Mais informações no telefone 3362.1750.

ACADEMIA CREF-DF 100

CORPO ARTE

Mobilização com saúde

15 anos com
Qualidade, Preço e
Responsabilidade

<ul style="list-style-type: none"> ✓ GINÁSTICA LOCALIZADA ✓ ALONGAMENTO ✓ ABDOMINAL ✓ STREET-BEAT ✓ JUMP ✓ TAE-FIGHT ✓ SPINNING ✓ MUSCULAÇÃO ✓ CONDICIONAMENTO FÍSICO 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ JAZZ ✓ AERO-BAHIA ✓ KARATÊ ✓ JUDÔ ✓ DEFESA PESSOAL ✓ Axé ✓ BABY CLASS ✓ JAZZ INTERNACIONAL ✓ JIU JITSU ✓ BOX CHINÊS
--	--

www.academiakorpoarte.com

QE 26 Bloco A Loja 39 - Guará II

Fones: 3382-4120 / 3567-4377





QE 2 -
Guará I

567.5488

GUARÁ VIVO

JOEL RODRIGUES

joelin@uol.com.br



Mais uma agência de automóveis

Os moradores da QE 24 não gostaram nada de ver uma agência de automóveis utilizando residência para se instalar na quadra, principalmente porque há lojas disponíveis no comércio local, que é o lugar correto para uma atividade deste tipo. A Associação de Moradores foi acionada e esta Coluna vai acompanhar o caso de perto. Voltaremos ao assunto.

Vizinhança nova

Começou a construção de um enorme condomínio no Guará. Trata-se de um conjunto de cerca de 500 apartamentos, que estão sendo erguidos nas proximidades da QE 26, no anel viário do Guará II. A excelente localização do Guará tem atraído diversas iniciativas empresariais deste tipo e a modalidade de condomínio cativa o comprador, principalmente pelo aspecto da segurança. Um dos sócios do empreendimento é um grande empresário, que tem entre seus negócios uma das maiores empresas de transporte aéreo do Brasil.

Quadrilha do bem

Todo final de semana tem festa junina no Guará. A tradição realmente é uma coisa muito forte e as festas promovidas pelas igrejas, são as mais concorridas. É acima de tudo uma festa da família guaraense. É comum ver crianças de todas as idades se divertindo e saboreando as comidas típicas. Nestas atividades você encontra o padeiro, a caixa do supermercado, o bancário, o mecânico, o policial, a dentista, o funcionário público, enfim todos estão lá participando junto com suas famílias.

Luz e segurança

Continua a melhoria da iluminação pública no Guará. Trata-se do Programa RELUZ, uma iniciativa do Governo Federal, através da eletrobrás e do GDF, através da CEB e deve cobrir todo o Distrito Federal, em breve. A iluminação está sendo colocada na QE 30, e em seguida será a vez da QE 32. A falta de iluminação naquelas quadras tem ocasionado diversos assaltos a mão armada, nos becos e nas entre-quadras. Fica o alerta para o Conselho Comunitário de Segurança do Guará.

Brechó do André Luiz

Dia 2 de Julho, a partir das 9h, na QE 16, do Guará I, mais de 10 mil peças estarão à disposição dos visitantes, por preços simbólicos no tradicional brechó do Centro Espírita André Luiz.

São agasalhos, cobertores, brinquedos, utensílios domésticos, enxovais de bebê, casacos de couro a partir de R\$ 10, vestidos de noiva e de festas bordados (R\$ 15), ternos novos por R\$ 15, edredons, entre outras diversas peças.

As bandeirantes do "controle de qualidade" selecionam as melhores doações (seminovas) e transformam tudo em material de primeira.

Gente

Fátima Souza



Marli Porto

Concorridíssimo o aniversário de Marli Porto, assessora do governador Joaquim Roriz. Realizado no Salão do Cave, provando o quanto ela é querida no Guará e em Brasília.

Fotos na próxima edição.

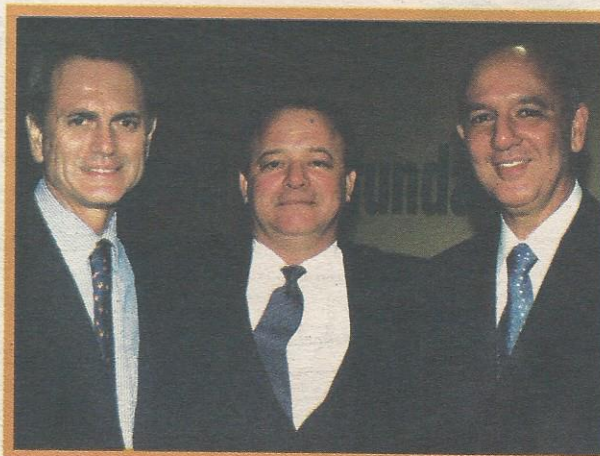
Maturidade e Miele



A Maturidade Vip Service levou um grupo para assistir ao show do versátil Miele no Carpe Diem do Pier 21. Um espetáculo íntimo, alegre e de muito bom gosto, como tem sido as promoções da agora empresária e ex-cantora Waleska, que tem trazido a Brasília nomes da velha guarda da boa música brasileiro. E nós da Maturidade estaremos sempre lá.

Clubes de Serviços

Os três clubes de serviços do Guará trocam de diretoria em julho. No Rotary Club do Guará assume José Tarcizio da Silva, conhecido cabeleireiro da cidade. No Rotary Guará Águas Claras assume Oscar Luis Rabelo e no Lions Clube Guará Governador Almir quem assume a presidência é Adélcio de Azevedo.



Joel Rodrigues, Colunista do Jornal do Guará comprova que unir o deputado Arruda e o senador Paulo Octávio não é uma tarefa tão difícil assim.

O QUE É CULTURA RACIONAL?

É ligar o ser humano ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, pelo desenvolvimento Racional, que é obtido no ler e reler os Livros "UNIVERSO EM DESENCANTO". A leitura do Livro traz o perfeito equilíbrio na vida da matéria: físico, moral e financeiro, que culmina com a Vidência Racional, quando então, o leitor terá contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, mundo de que somos originários e para o qual já estamos de volta.

PEDIDO DOS LIVROS:

Fone: 226-3592

SDS Conj. Baracat Sala 307

CEP 70392-900 Brasília- DF

Visite nosso site:

www.culturaracional.com.br



ELÉTRICA LARA
Material elétrico e acessórios para eletrodomésticos em geral
Oficina autorizada e especializada

QE 07 Bloco B Loja 2
Guará I - DF

Fones: 567.2073 / 381.0744
Fax: 567.4510

CAPRICHOS IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293

Comissão da CL aprova independência do SIA

Projeto de lei encaminhado pelo GDF cria nova região administrativa desvinculada do Região do Guará

A Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) aprovou o projeto do Executivo que cria a Região Administrativa do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) que será desvinculada da Região Administrativa do Guará.

A relatora, deputada Ivelise Longhi (PMDB), argumentou que a medida vai agilizar a solução dos problemas do setor, mas a deputada Arlete Sampaio (PT) manifestou-se contrária à proposta, por entender que já são 28 as administrações regionais do DF, dez das quais criadas nos últimos dois anos e meio.

Arlete afirmou também que 95% da execução orçamentária das administrações são investidas em pagamento de pessoal, inviabilizando a realização de melhorias nessas regiões por falta de recursos. A deputada Eliana Pedrosa (PFL) discordou, "porque parte dos investimentos são destinados nos diferentes órgãos do GDF e que a criação de novos cargos é sempre bem vinda".

Eliana Pedrosa (PFL) avaliou que a incorporação do SIA pela RA do Guará criava uma situação inusitada, porque cada um desses setores tinha demandas específicas.

Custo

No demonstrativo de gastos para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, o GDF informa que a nova administração regional vai custar cerca de R\$ 295 mil mensais em 2005, e cerca de R\$ 485 mil a partir de 2007. Os salários dos cargos comissionados a serem criados vão variar de R\$ 3.625 (DF -11) a R\$ 8.821 (DF-16).

Na mensagem 119/05, o governador Joaquim Roriz explica: "Pretendo não apenas atender a um clamor - que já se faz sentir - da população que reside e constitui força de trabalho naquelas áreas, mas também propiciar uma maior representação governamental".

O projeto de lei estabelece que os limites da Região Administrativa 29 serão fixados pelo governador no prazo máximo de 60 dias, a partir da publicação da lei, mas deve incluir ainda o Terminal de Cargas, a Ceasa, a Feira dos Importados e o Terminal de Combustível. Devem ficar fora desses limites o Setor de Oficinas Sul, o Carrefour Sul e o ParkShopping, que permanece-

riam na Região Administrativa do Guará. A pressão para desligar o SIA da Região do Guará vem desde o ano passado e é comandada pela Associação dos Empresários do Setor (Aesiti), presidida por Hélio Aveiro, braço direito do deputado Osório Adriano. "Os problemas do Guará são diferentes do SIA. Nossas reivindicações são específicas: segurança, iluminação pública e melhoria do sistema viário", enumera Aveiro na defesa do projeto.

No documento que convenceu o governador, os empresários alegaram que o SIA tem 2,3 mil empresas e responde por 52% do ICMS arrecadado no Distrito Federal e emprega cerca de 70 mil pessoas.

A pressão tem o apoio do ex-deputado distrital e atual subadministrador do SIA, Marco Lima, indicado para o cargo pela vice-governadora Maria de Lourdes Abadia.

De acordo com Marco Lima, a descentralização é a maneira mais democrática de governar uma cidade. "Assim, teremos, inclusive, uma fiscalização mais eficiente e maior agilização no processo de aprovação de alvarás de funcionamento, por exemplo", argumentou.

Distância

No documento encaminhado ao governador, Hélio Aveiro queixou-se das dificuldades encontradas hoje pelos empresários para resolver seus problemas, que "são obrigados a se deslocarem até o Guará para pagar taxas e resolver problemas burocráticos", segundo ele.

"Apesar da eficiência da Administração Regional do Guará, à qual atualmente o Setor de Indústria e Abastecimento, Transportes de Cargas e Inflamáveis se encontra vinculado, sentimos a necessidade da criação desta nova RA em decorrência da amplitude e complexidade das questões de interesse público da região. A RA do Guará já não pode atender mais às necessidades dos empresários, moradores e empregados do SIA", argumenta Aveiro.

Para o deputado federal Osório Adriano, um dos maiores interesses na divisão, as necessidades de uma região estritamente comercial são diferentes. "O setor não dispõe sequer de um posto de saúde e um Batalhão da Polícia Militar"

A menor prestação do Brasil
A PARTIR DE
R\$ **199,00***

FEIRÃO



OFERTAS INCRÍVEIS
DA VOLKSWAGEN



Prestação Incrível
como esta só a Saga tem

Entrada facilitada, 35 parcelas suaves
e na 36ª parcela, você pode dar o carro comprado
no pagamento de seu próximo Volks zero. Só quem
é líder em vendas faz uma promoção assim.



* Veículo Gol Special 1.0 91/100km. Entrada de 80%, 35 parcelas de 199,00 e a 36ª parcela, no valor de 30% da nota fiscal do veículo. TAC e IOF não inclusos. Crédito sujeito a aprovação da instituição financeira. Promoção válida para toda a linha Volkswagen (exceto a 2005/06). Consulte regras e condições na loja. Faltas Rescindidas. No período de 10/06 a 31/06, na compra de qualquer modelo da linha Polo 2005 (hatch ou Sedan), você ganha um DVD duplo com o filme "Os Incríveis". Estoque de DVDs limitado a 6000 unidades. Esse DVD não será enviado no ato da compra, será entregue em sua casa via Sedex, sem prazo de até 20 dias. Para recebê-lo, acesse o site www.vw.com.br e preencha os dados cadastrais solicitados na página do Polo.

Saga
Fidelidade

www.saganet.com.br
(61) 3403.9393
ao lado do carrefour sul
aberto sábado e domingo

Saga
Casa de Amigos

